

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de milho

	Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Quinzenal
Preços ao produtor								
Campo Novo do Parecis	R\$/60 kg	64,00	72,50	73,50	75,00	17,19%	3,45%	2,04%
Campo Verde	R\$/60 kg	66,00	75,50	76,00	77,50	17,42%	2,65%	1,97%
Querência	R\$/60 kg	62,00	71,50	72,50	73,50	18,55%	2,80%	1,38%
Rondonópolis	R\$/60 kg	68,50	77,00	78,00	79,00	15,33%	2,60%	1,28%
Sorriso	R\$/60 kg	64,50	74,00	75,00	76,00	17,83%	2,70%	1,33%
Indicadores								
Cotação do Dólar	R\$/US\$	5,74	5,44	5,46	5,64	-1,87%	3,57%	3,22%
Bolsa de Chicago	US\$/60 kg	9,41	12,68	12,42	13,42	42,61%	5,84%	8,05%

Fonte: Conab / BrInvesting. Elaboração: Conab

*Os preços apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.

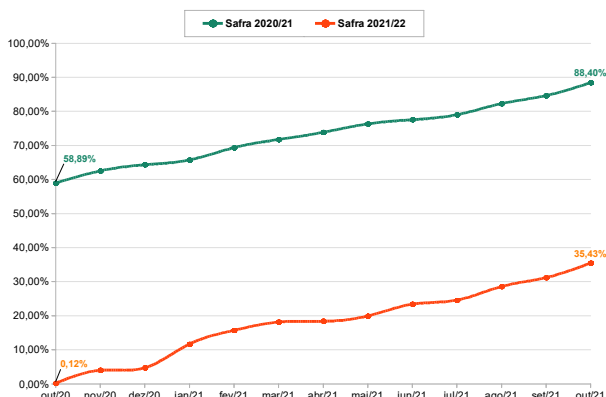
**O preço mínimo vigente, em 2021, para o produto em Mato Grosso é de R\$ 20,85 /60 kg.

MERCADO DE MILHO

O rápido avanço do plantio da soja traz boas perspectivas quanto à janela de semeadura para o milho 2ª safra em Mato Grosso. Portanto, a expectativa positiva em relação ao clima permite ao produtor avançar gradativamente nas negociações da safra 2021/22, assim como na comercialização do cereal remanescente do ciclo 2020/21, tendo em vista a logística dos armazéns, a fim de dar espaço à oferta vindoura da oleaginosa, nos próximos meses.

COMERCIALIZAÇÃO

Gráfico 1 – Comercialização de milho em Mato Grosso



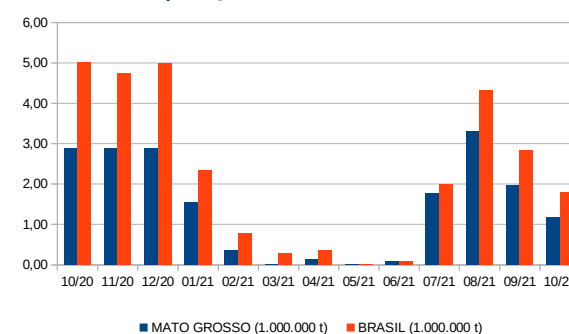
Fonte: Conab

Dessa maneira, as negociações de milho evoluíram em outubro, principalmente na 2ª quinzena do mês com a valorização do cereal, atingindo 88,40% de comercialização no ciclo 2020/21. No mercado disponível, houve movimento por parte das *tradings* para aquisição, com valores acima dos R\$ 75/ 60 kg na maior parte das praças comerciais, no fechamento do mês. Elas estão atuando com um cronograma de originação para exportação mais tardio em relação aos anos anteriores, como estratégia de diminuir a concorrência com as usinas de etanol de milho, que se abasteceram com o grão nos últimos meses. Logo, as *tradings* foram mais atuantes em outubro, oferecendo um preço de paridade mais competitivo, com os produtores aproveitando a valorização do grão, a fim de desocuparem os armazéns nos próximos meses para o grande volume de soja que deve ser colhido.

Já no mercado futuro, o mês de outubro também registrou bom volume de negócios com o grão, mas com a comercialização acumulada de apenas 35,5% da produção esperada para o ciclo 2021/22, ante índice de 58,9% no mesmo período da temporada anterior. Tal discrepância pode ser atribuída, em parte, à atual relação de troca desfavorável se comparada aos negócios fechados no 1º semestre, nos contratos de *barter*, com o aumento do custo de produção dos insumos. Além disso, houve o aspecto comportamental do produtor rural, que está mais retraído na atual safra levando em consideração o potencial de ganhos que deixou de auferir na temporada passada, ao travar a maior parte da produção na faixa dos R\$ 30 a R\$ 40/ 60 kg, tendo que entregar o grão no momento de maior valorização, quando o mercado *spot* estava performando com praticamente o dobro do valor dos contratos fechados antecipadamente.

EXPORTAÇÃO

Gráfico 2 – Exportação de milho em Mato Grosso



Fonte: Conab

Na alçada das exportações, os movimentos mais tardios de comercialização das *tradings* podem justificar, parcialmente, a postergação dos volumes de embarques estaduais, que vêm caindo nos últimos meses. Contudo, tal tendência de queda nas vendas externas deve-se ao menor volume produzido do cereal em Mato Grosso no ciclo 2020/21, assim como no âmbito nacional.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Avanço nas negociações de milho, mas comercialização da safra 2021/22 ainda tímida.